

**Bradesco Fundo de Investimento
Renda Fixa Referenciado DI União**

CNPJ: 00.970.074/0001-50

(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)

**Demonstrações contábeis
em 31 de janeiro de 2019**

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI
União**

CNPJ: 00.970.074/0001-50

(Administrado pelo Banco Bradesco S.A. – CNPJ: 60.746.948/0001-12)

Demonstrações contábeis

31 de janeiro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	5
Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido.....	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e ao Administrador do
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de janeiro de 2019 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União em 31 de janeiro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 555/14.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis do Fundo.

Avaliação de aplicações em títulos públicos

Conforme apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, a carteira de investimentos em títulos públicos representava 64,69% do patrimônio líquido do Fundo. Considerando o impacto direto na mensuração do valor justo das cotas do Fundo e devido à materialidade no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, a carteira de títulos públicos foi considerada como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição de títulos públicos detida pelo Fundo e a verificação da correta valorização dos investimentos através das cotações divulgadas no mercado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de investimentos em títulos públicos, que está consistente com a avaliação do Administrador do Fundo, consideramos que os critérios e premissas adotados pelo Administrador do Fundo são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Avaliação de aplicações em operações compromissadas

Conforme apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, a carteira de investimentos em operações compromissadas representava 32,48% do patrimônio líquido do Fundo. Considerando o impacto direto na mensuração do valor justo das cotas do Fundo e devido à materialidade no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, a carteira de operações compromissadas foi considerada um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição de operações compromissadas detida pelo Fundo e a verificação da correta valorização dos investimentos através da reprecificação dessas operações.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações compromissadas, que está consistente com a avaliação do Administrador do Fundo, consideramos que os critérios e premissas adotados pelo Administrador do Fundo são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do Fundo referentes ao exercício findo em 31 de janeiro de 2018 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 30 de abril de 2018, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 555/14 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador do Fundo é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador do Fundo pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

O responsável pela governança do Fundo é o Administrador do Fundo, aquele com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

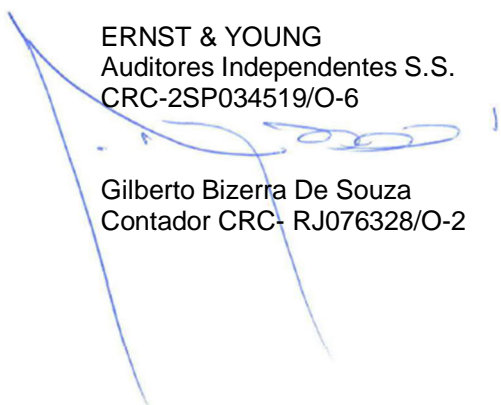
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador do Fundo.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pelo Administrador do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de abril de 2019.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de janeiro de 2019

Nome do Fundo: Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União

CNPJ: 00.970.074/0001-50

Administrador: Banco Bradesco S.A.

CNPJ: 60.746.948/0001-12

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			2	-
Banco conta movimento			2	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez		5.692.476	5.692.476	32,48
Letras do Tesouro Nacional	6.613.319	5.692.476	5.692.476	32,48
Títulos públicos		11.339.296	11.339.865	64,69
Letras Financeiras do Tesouro	1.142.269	11.339.296	11.339.865	64,69
Letras Financeiras		496.626	496.785	2,83
Itaú Unibanco S.A.	1.857	358.164	358.279	2,04
Banco Safra S.A.	391	68.362	68.372	0,39
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	241	54.105	54.125	0,31
Banco Alfa S.A.	97	15.995	16.009	0,09
Despesas antecipadas			11	-
Taxa de Fiscalização - CVM			11	-
Total do ativo			17.529.139	100,00
Valores a pagar			536	-
Auditoria e Custódia			531	-
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais			5	-
Patrimônio líquido			17.528.603	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido			17.529.139	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de janeiro de 2019 e de 2018

Nome do Fundo:	Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União	CNPJ:	00.970.074/0001-50
Administrador:	Banco Bradesco S.A.	CNPJ:	60.746.948/0001-12

	Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas	
	2019	2018
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 531.749.121,765 cotas a R\$ 27,730525 cada	14.745.682	
Representado por 678.172.076,690 cotas a R\$ 25,323749 cada		17.173.860
Cotas emitidas no exercício		
694.978.680,667 cotas	19.913.626	
874.112.875,090 cotas		23.491.144
Cotas resgatadas no exercício		
632.371.931,868 cotas	(17.362.549)	
1.020.535.830,015 cotas		(24.470.042)
Variação no resgate de cotas no exercício	(720.845)	(2.752.385)
Patrimônio líquido antes do resultado	16.575.914	13.442.577
Resultado do exercício		
Renda fixa e outros ativos financeiros	957.888	1.307.786
Apropriação de rendimentos	957.051	1.306.037
Resultado nas negociações	109	336
Valorização/desvalorização a preço de mercado	728	1.413
Demais receitas	-	34
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	-	34
Demais despesas	(5.199)	(4.715)
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	(21)	-
Auditoria e custódia	(5.103)	(4.644)
Publicações e correspondências	(7)	(7)
Taxa de fiscalização CVM	(68)	(64)
Total do resultado do exercício	952.689	1.303.105
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 594.355.870,564 cotas a R\$ 29,491764 cada	17.528.603	
Representado por 531.749.121,765 cotas a R\$ 27,730525 cada		14.745.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

1 Contexto operacional

O Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI União foi constituído sob a forma de condomínio aberto iniciou suas atividades em 22 de dezembro de 1995, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a investidores que tenham sede e administração no País e que sejam integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do Fundo varia conforme o comportamento da variação dos preços dos ativos financeiros e modalidades operacionais em carteira, sendo também impactada pelos custos e despesas do Fundo. O Fundo deve manter seu patrimônio aplicado em carteira de títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro e de capitais. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos para proteção das posições detidas à vista, limitado a uma vez seu patrimônio líquido, sendo vedada alavancagem e posicionamento.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações em Fundo não são garantidas pelo Administrador, Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

- (c) **Títulos de renda fixa**
Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.
- 4 Ativos financeiros**
De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:
- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

- (a) Composição da carteira
Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/realização	de Ajuste Valor de Mercado	a Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Letras Financeiras do Tesouro	17.395	17.395	-	Até 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	11.321.901	11.322.470	569	Após 1 ano
	11.339.296	11.339.865	569	
Letras Financeiras:				
Itaú Unibanco S.A.	215.190	215.270	80	Até 1 ano
Itaú Unibanco S.A.	142.974	143.009	35	Após 1 ano
Banco Safra S.A.	68.362	68.372	10	Até 1 ano
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	54.105	54.125	20	Até 1 ano
Banco Alfa S.A.	15.995	16.009	14	Após 1 ano
	496.626	496.785	159	
Total dos títulos para negociação:	11.835.922	11.836.650	728	

- (b) Valor de mercado
Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- Pós-fixados: As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

Títulos privados

- Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Letras Financeiras adotada pelo Bradesco leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O spread de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. O spread de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data da negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

5 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Renda Fixa

Refere-se ao diferencial do valor de curva e de mercado para os títulos existentes na carteira na data do balanço no valor de R\$ 728 e (R\$ 1.413 em 2018) para renda fixa e outros ativos financeiros e registrados na rubrica "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

6 Gerenciamento de riscos

(a) Tipos de riscos

Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

(b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (Value at Risk);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

- (c) Análise de sensibilidade
Em 31 de janeiro de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados abaixo:

Fatores de Risco ¹		R\$ MIL		
		Cenário I Resultado	Cenário II Resultado	Cenário III Resultado
Taxa de Juros	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros préfixadas e cupom de juros	(122,19)	(3.056,74)	(6.117,91)

¹Fatores de Risco definidos de acordo com a ICVM N° 555.

A carteira do Fundo é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre suas posições seguindo as determinações da Instrução CVM n° 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente suas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário I - Cenário onde é considerado uma deterioração de 1% em cada fator de risco.

Cenário II - Cenário onde é considerado uma deterioração de 25% em cada fator de risco.

Cenário III - Cenário onde é considerado uma deterioração de 50% definido em cada fator de risco.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, o Administrador possui um processo de monitoramento contínuo do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela gestão. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para o Fundo.

Não há apresentação dos resultados nulos.

7 Emissões e resgates de cotas

- (a) Emissão
Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de abertura do próprio dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.
- (b) Resgate
Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de abertura do próprio dia da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no mesmo dia.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

8 Remuneração do Administrador

O Fundo não possui taxa de administração.

O Fundo está sujeito às taxas de administração dos fundos nos quais o Fundo porventura invista.

O Fundo não possui taxa de ingresso, saída ou performance.

O Fundo paga, a título de taxa máxima de custódia, o percentual anual de 0,05% (cinco centésimos por cento) sobre o valor de seu patrimônio líquido.

9 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos, incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas está registrado no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil e os títulos privados estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de janeiro de 2019 o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Compra e Venda Definitivas de Títulos Públicos Federais Realizadas com Partes Relacionadas.

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas / Total de operações definitivas	Vencimento	Volume Médio Mês / Patrimônio Médio Mês	(Preço Praticado / Preço Médio do Dia) (*)	Parte Relacionada
3 / 2018	LFT	80,75%	01/03/2024	2,11%	100,44%	BRADESCO
5 / 2018	LFT	100,00%	01/03/2021	1,50%	100,18%	BRADESCO
8 / 2018	LFT	71,53%	01/09/2024	1,11%	100,28%	BRADESCO
9 / 2018	LFT	95,25%	01/09/2024	1,45%	100,33%	BRADESCO
10 / 2018	LFT	89,72%	01/09/2024	2,16%	100,37%	BRADESCO

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

b) Operações Compromissadas com Partes Relacionadas

Mês/Ano	Tipo de Título	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas / Total de operações compromissadas	Volume Médio Diário / Patrimônio Médio diário do Fundo	Taxa Média Contratada / Taxa Selic (*)	Parte Relacionada
2 / 2018	LFT	1,81%	0,87%	99,85%	BRADESCO
2 / 2018	LTN	83,89%	9,88%	99,85%	BRADESCO
2 / 2018	NTN	14,30%	3,02%	99,85%	BRADESCO
3 / 2018	LFT	4,58%	1,15%	99,85%	BRADESCO
3 / 2018	LTN	63,75%	6,62%	99,85%	BRADESCO
3 / 2018	NTN	31,67%	2,92%	99,85%	BRADESCO
4 / 2018	LFT	12,83%	2,42%	99,84%	BRADESCO
4 / 2018	LTN	57,09%	5,73%	99,84%	BRADESCO
4 / 2018	NTN	30,05%	3,34%	99,84%	BRADESCO
4 / 2018	NTNAO	0,04%	0,22%	99,84%	BRADESCO
5 / 2018	LFT	7,10%	2,89%	99,84%	BRADESCO
5 / 2018	LTN	68,76%	6,03%	99,84%	BRADESCO
5 / 2018	NTN	24,13%	3,53%	99,84%	BRADESCO
6 / 2018	LFT	4,59%	3,41%	99,84%	BRADESCO
6 / 2018	LTN	69,85%	6,92%	99,84%	BRADESCO
6 / 2018	NTN	25,56%	6,33%	99,84%	BRADESCO
7 / 2018	LFT	3,59%	3,67%	99,84%	BRADESCO
7 / 2018	LTN	69,49%	8,48%	99,84%	BRADESCO
7 / 2018	NTN	26,89%	6,28%	99,84%	BRADESCO
7 / 2018	NTNAO	0,03%	0,23%	99,84%	BRADESCO
8 / 2018	LFT	0,95%	2,56%	99,84%	BRADESCO
8 / 2018	LTN	53,01%	8,39%	99,84%	BRADESCO
8 / 2018	NTN	46,04%	6,19%	99,84%	BRADESCO
9 / 2018	LFT	0,15%	0,51%	99,84%	BRADESCO
9 / 2018	LTN	42,44%	7,95%	99,84%	BRADESCO
9 / 2018	NTN	57,41%	12,09%	99,84%	BRADESCO
10 / 2018	LTN	51,29%	11,59%	99,84%	BRADESCO
10 / 2018	NTN	48,71%	13,54%	99,84%	BRADESCO
11 / 2018	LFT	2,39%	7,09%	99,84%	BRADESCO
11 / 2018	LTN	43,09%	6,39%	99,84%	BRADESCO
11 / 2018	NTN	54,52%	12,94%	99,84%	BRADESCO
12 / 2018	LFT	2,40%	16,43%	99,84%	BRADESCO
12 / 2018	LTN	60,99%	12,64%	99,84%	BRADESCO
12 / 2018	NTN	36,61%	13,18%	99,84%	BRADESCO
1 / 2019	LTN	59,81%	13,15%	99,84%	BRADESCO
1 / 2019	NTN	40,19%	18,10%	99,84%	BRADESCO

(*) Fonte utilizada: Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

c) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de custódia	4.603	BANCO BRADESCO S/A	Administrador

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

d) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Conta Corrente	2	BANCO BRADESCO S/A	Administrador

11 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador e da Gestora de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

12 Política de distribuição dos resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações
A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

14 Rentabilidade - não auditado
As rentabilidades nos exercícios são as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio	Índice de mercado CDI % anual
Exercício findo em 31 de janeiro de 2019	6,35	15.477.876	6,38
Exercício findo em 31 de janeiro de 2018	9,50	14.001.206	9,40

15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade - não auditado

Data	Valor da cota	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade %			
			Fundo		Índice de Mercado (a)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/01/2018	27,730525	-	-	-	-	-
28/02/2018	27,858505	14.817.350	0,46	0,46	0,47	0,47
31/03/2018	28,006766	14.528.144	0,53	1,00	0,53	1,00
30/04/2018	28,150327	13.732.053	0,51	1,51	0,52	1,52
31/05/2018	28,290854	13.914.927	0,50	2,02	0,52	2,05
30/06/2018	28,437603	14.144.930	0,52	2,55	0,52	2,58
31/07/2018	28,591289	14.698.710	0,54	3,10	0,54	3,13
31/08/2018	28,753843	15.853.529	0,57	3,69	0,57	3,72
30/09/2018	28,889150	15.994.213	0,47	4,18	0,47	4,20
31/10/2018	29,046552	16.472.756	0,54	4,75	0,54	4,77
30/11/2018	29,189381	16.622.372	0,49	5,26	0,49	5,29
31/12/2018	29,333013	16.777.170	0,49	5,78	0,49	5,81
31/01/2019	29,491764	18.079.608	0,54	6,35	0,54	6,38

(a) Conforme definido no regulamento o Fundo utiliza o CDI calculado e divulgado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como índice de mercado - benchmark - (não auditado).

**Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI União
(Administrado pelo Banco Bradesco S.A.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado**

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

- 16 Demandas judiciais
Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra o Administrador do Fundo.
- 17 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor
Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Fundo, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.
- 18 Informações adicionais
Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:
André Bernardino da Cruz Filho